



A infertilidade  
masculina vai  
estar em debate  
em Coimbra

**Página 6**

## CONFERÊNCIAS

# Espaço Fertilidade debate problemas da infertilidade

O Espaço Fertilidade dá início a ciclo de conferências sobre a infertilidade masculina. Informar sobre a influência de substâncias tóxicas é um dos objectivos do primeiro encontro.

No próximo dia 22 de Junho, às 18h30, vão estar em debate temas como fragmentação do DNA dos espermatozoides – impacto na fertilidade do casal e abordagem do casal com antecedentes de criptorquidia. A palestra, dirigida por Vellez de la Calle, biólogo da Reprodução e director de um centro de Reprodução Medicamente Assistida em França, visa informar sobre a influência de substâncias tóxicas na saúde reprodutiva da população e transmissão dos efeitos negativos às gerações seguintes.

Sabe-se hoje que o tabaco, herbicidas, fungicidas e outros poluentes, produzem efeitos irreversíveis na fertilidade humana. Os danos são visíveis na diminuição



TERESA ALMEIDA SANTOS é a responsável por esta conferência

do número e qualidade dos espermatozoides, podendo levar à fragmentação do material genético. O problema, recentemente detectado, é que, algumas das alterações reprodutivas são transmissíveis às gerações seguintes. Mesmo que nunca tenham estado expostos a substâncias tóxicas, filhos e netos de indivíduos afectados podem sofrer de problemas de fertilidade.

A Criptorquidia, um dos temas apresentados, é também

uma das causas de infertilidade masculina. Esta patologia surge quando os testículos formados no interior do abdómen não migram para a bolsa escrotal, ficando retidos no interior da cavidade abdominal ou no trajecto inguinal. Para viabilizar a produção de espermatozoides, os testículos precisam estar abaixo da temperatura do corpo.

A diminuição da fertilidade registada no mundo industrializado está relacionada, em grande

parte, com este tipo de fenómenos. “É importante tratar as actuais gerações e prevenir os efeitos nefastos nas gerações futuras. É por isso necessário uma análise epidemiológica e de saúde pública de populações em risco que inclua uma abordagem de Medicina da Reprodução”, afirma Teresa Almeida Santos, directora científica do Espaço Fertilidade.

A conferência destina-se a especialistas em medicina da reprodução, ginecologistas, urologistas e biólogos. É primeira actividade de divulgação realizada nas instalações do Espaço Fertilidade, que dá início ao ciclo de conferências anunciado em Janeiro, na abertura da clínica.

O Espaço Fertilidade, localizada na Rua do Brasil, em Coimbra, apresenta um conceito diferente de serviços na área da Medicina da Reprodução, dedicando-se ao estudo e tratamento de situações de esterilidade, nas vertentes feminina e masculina. De forma integrada e num único local, proporciona aos utentes um atendimento personalizado, num ambiente acolhedor e no menor tempo possível.